

BNDES oferta crédito recorde de R\$ 100 bi a pequenas empresas

Programa começa amanhã e expectativa é de que mais de 200 mil operações sejam aprovadas em 18 meses

03/09/2024

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai disponibilizar, a partir de amanhã, o volume recorde de R\$ 100 bilhões em crédito no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (FGI Peac), com objetivo de fomentar investimentos e geração de emprego e renda de microempreendedores individuais (MEIs) e micro, pequenas e médias empresas. A expectativa do banco é de que mais de 200 mil operações sejam aprovadas nos próximos 18 meses.

Segundo o BNDES, os recursos disponibilizados não envolvem desembolsos da União e resultam da baixa inadimplência registrada até setembro deste ano, de 5,7%, inferior ao limite previsto nas operações contratadas no ano de 2020.

Naquele ano, quando o programa foi lançado, o limite de cobertura de inadimplência era de 20% para médias e grandes empresas e de 30% para pequenas empresas.

"A boa gestão financeira e de crédito dos ativos do FGI Peac pelo BNDES garantiu, sem novos aportes



Objetivo é fomentar investimentos e geração de emprego e renda de microempreendedores individuais e micro, pequenas e médias empresas

do Tesouro Nacional, um volume de R\$ 42 bilhões em crédito alavancado em 2023 e R\$ 21 bilhões até agosto de 2024. Em torno de 70% das operações realizadas pelo programa de ga-

rantia são com micro e pequenas empresas, principal segmento gerador de emprego e renda do país e prioritário para o governo do presidente Lula", disse em nota o presidente do BN-

DES, Aloizio Mercadante.

O FGI Peac é um programa de garantia que reduz o risco da inadimplência para as instituições financeiras concedentes do empréstimo, que têm mais

segurança para emprestar. Somente para o segmento de micro, pequenas e médias empresas, entre 2020 e agosto de 2024, por meio do FGI Peac foram aprovadas 335 mil

SETORES

No primeiro ano do programa, os setores que mais acessaram o FGI Peac foram comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, que contaram R\$ 33 bilhões. Nos últimos dois anos (2023-2024), a lista é encabeçada pelo comércio, atividades imobiliárias e construção, responsáveis por R\$ 43 bilhões dos financiamentos até agosto.

operações, no valor total de R\$ 160 bilhões.

Quase metade dos 40 agentes financeiros que contrataram garantias do programa em 2020 optou pela renúncia de cerca de R\$ 9 bilhões em limite para cobertura de garantias, informou o banco, o que possibilitou a alavancagem dos R\$ 100 bilhões.

RECICLAGEM DE RECURSOS

Para permitir a concessão do crédito, o BNDES, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, o Ministério do Empreendedorismo e o Conselho de Participação em Fundos Garantidores para Micro, Pequenas e Médias Empresas fizeram uma alteração normativa no programa que permitiu a reciclagem dos recursos não utilizados.

Com a medida, a previsão é de que, já no último trimestre de 2024, ocorra a geração de um volume de crédito na economia brasileira superior a R\$ 30 bilhões. (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 3